



Anne Karynne da Silva Barbosa  
(Organizadora)

---

# ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E CULTURA

---



Atena  
Editora  
Ano 2021



Anne Karynne da Silva Barbosa  
(Organizadora)

---

# ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E CULTURA

---

Atena  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacão do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

**Diagramação:** Daphynny Pamplona  
**Correção:** Gabriel Motomu Teshima  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Anne Karynne da Silva Barbosa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

A411 Alimentação, nutrição e cultura / Organizadora Anne Karynne da Silva Barbosa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-611-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.116211811>

1. Alimentação. 2. Nutrição. I. Barbosa, Anne Karynne da Silva (Organizadora). II. Título.

CDD 613.2

**Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

O livro coleção “Alimentação, Nutrição e Cultura” possui como objetivo principal reunir pesquisas resultantes de trabalhos em todas as áreas que compõem a Alimentação e Nutrição. Esse volume abordará em caráter multidisciplinar artigos, pesquisas, relatos de experiência e/ou revisões da literatura, inclusive revisões sistemáticas que trilharam nas diversas facetas da Nutrição e da alimentação em geral.

O objetivo principal desse volume, foi apresentar de forma clara pesquisas relevantes desenvolvidas em diversas instituições de ensino e pesquisa de graduação e pós-graduação do Brasil. Em todos esses artigos devidamente selecionados a partir de revisão, a linha de base foi o aspecto relacionado com as diversas áreas da alimentação e nutrição, sendo a nutrição funcional, alimentação infantil, alimentação juvenil, saúde básica, fabricação de alimentos enriquecidos, manejo clínico e hospitalar e áreas correlacionadas com alimentos e nutrição em geral.

Temas relevantes da área de nutrição e alimentação são, deste modo, discutidos aqui nesta obra com o papel de contribuir para o aumento da prática de alimentação e nutrição de discentes, troca de experiências entre os docentes de várias instituições, as quais são artigos relevantes nos capítulos dispostos nesse volume.

É sabida a importância da divulgação da literatura científica, por isso torna-se claro a escolha da Atena Editora, visto que é uma editora com uma plataforma didática e relevante para todos os pesquisadores que queiram divulgar os resultados de seus estudos.

Boa leitura!

Anne Karynne da Silva Barbosa




## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **ALIMENTOS IMUNOMODELADORES NO TRATAMENTO DE NEOPLASIAS**


Luan José Figueiredo Batista  
Adiene Silva Araújo  
Dayane Lemos Lopes  
Jacqueline Maria Oliveira do Ó  
Josué Araújo Dantas  
Paulo Fernandes Moura da Silva Júnior  
Sabrina Bezerra da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1162118111>

### **CAPÍTULO 2..... 6**

#### **OBESIDADE INFANTIL: INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA**


Maria Antónia Fernandes Caeiro Chora  
Cristina Arosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1162118112>

### **CAPÍTULO 3..... 17**

#### **CARACTERIZAÇÃO FÍSICO QUÍMICA E SENSORIAL DE BOLO ISENTO DE GLUTÉN ELABORADO COM LEGUMINOSA GERMINADA**


Clícia Maria de Jesus Benevides  
Mariângela Vieira Lopes  
Ádila de Jesus Silva Santos  
Luciene Silva dos Santos  
Bruna Almeida Trindade  
Sarita Brito e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1162118113>

### **CAPÍTULO 4..... 29**

#### **A INTRODUÇÃO DE ALIMENTOS FUNCIONAIS NA DIETA DE ALUNOS NÃO VOCACIONADOS PARA A PRÁTICA DA DIETÉTICA E NUTRIÇÃO**


Filomena Sousa Calixto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1162118114>

### **CAPÍTULO 5..... 44**

#### **ASSOCIAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE ADOÇANTES DIETÉTICOS, COMPORTAMENTO ALIMENTAR E PESO CORPORAL DE ADULTOS**

Maria Beatriz dos Santos André  
Pérola de Andrade Leão  
Maria Angélica Martins Lourenço Rezende


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1162118115>

### **CAPÍTULO 6..... 57**

Bianca Lopes Batista

Valmor Ziegler

DESENVOLVIMENTO DE BISCOITO TIPO COOKIE FORMULADO COM FARINHA DE BROTO DE FEIJÃO MUNGO (*VIGNA RADIATA L.*)

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1162118116>

**CAPÍTULO 7..... 69**

EFEITO DA ALIMENTAÇÃO NO DESEMPENHO DO ENEM (EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO): UM ESTUDO DE CASO

Luan José Figueiredo Batista

Adiene Silva Araújo

Beatriz Araújo Medeiros

Jacqueline Maria Oliveira do Ó


Josué Araújo Dantas

Maria Clara Dantas Araújo

Mariana Genuino Alves

Paulo Fernandes Moura da Silva Júnior

Sabrina Bezerra da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1162118117>

**CAPÍTULO 8..... 72**

FATORES DE RISCO NUTRICIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE LESÕES HPV INDUZIDAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Ana Claudia Lunelli Moro


Daniela Kist Busnardo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1162118118>

**CAPÍTULO 9..... 81**

GRAU DE CONHECIMENTO DOS ALUNOS DA CARREIRA DE OBSTETRÍCIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE CENTRAL DO EQUADOR SOBRE OS BENEFÍCIOS E DANOS DAS PLANTAS MEDICINAIS NATIVOS DO EQUADOR TRADICIONALMENTE UTILIZADOS NA GRAVIDEZ E PUERPÉRIO E AMENTAÇÃO EM MARÇO 2019

Tatiana de Lourdes González Sampedro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1162118119>


**CAPÍTULO 10..... 85**

MÉTODO BABY-LED WEANING: UMA ANÁLISE SOBRE A APLICAÇÃO DO MÉTODO BLW COMO TÉCNICA DE INTRODUÇÃO ALIMENTAR SAUDÁVEL INFANTIL

Gleyka Raissa Arruda de Medeiros

Francisca Marta Nascimento de Oliveira Freitas

Rebeca Sakamoto Figueiredo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11621181110>

**CAPÍTULO 11 ..... 97**

NÍVEL DE ADESÃO ÀS BOAS PRÁTICAS NA MANIPULAÇÃO DE CARNES NAS FEIRAS

## LIVRES


Bruna Eduarda Gomes dos Santos  
Geralda Aldina Dias Rodrigues  
Paulo Henrique Marinho dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11621181111>

## **CAPÍTULO 12..... 109**

### DESENVOLVIMENTO DE CONSERVA E CAPONATA A BASE DE PSEUDOCAULE DE BANANEIRA


Débora Machado dos Santos  
Valmor Ziegler

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11621181112>

## **CAPÍTULO 13..... 121**

### NUTRIÇÃO VOLTADA A DIETA EQUILIBRADA PARA GESTANTES


Adrya Priscilla da Cruz Silva  
Catarina Maria de Oliveira Brito  
Iara Guimarães dos Santos Cunha  
Francisca Marta Nascimento de Oliveira Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11621181113>

## **CAPÍTULO 14..... 132**

### O USO DA COENZIMA Q10 NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA


Júlia Gabrielle Ferreira de Melo  
Letícia Cavalcante de Santana  
Monique Maria Lucena Suruagy do Amaral Aguiar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11621181114>

## **CAPÍTULO 15..... 144**

### SAÚDE HUMANA E NUTRIÇÃO: O PERIGO DE ADERIR ÀS “DIETAS DE REVISTA”


George Lacerda de Souza  
Ana Beatriz Souza Prieto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11621181115>

## **CAPÍTULO 16..... 153**

### TÍTULO: TRIAGEM NUTRICIONAL NO PRÉ-OPERATÓRIO DO PACIENTE ONCOLÓGICO

Marília Procópio de Carvalho  
Ida Cristina Mannarino  
Célia Lopes da Costa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11621181116>

## **CAPÍTULO 17..... 162**

### PROGRAMA NACIONAL DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE): ANÁLISE DA QUALIDADE DOS CARDÁPIOS

Genyvana Criscya Garcia Carvalho  
Oduvaldo Vendrametto

Ivonalda Brito de Almeida Morais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11621181117>

**CAPÍTULO 18..... 172**

**PRINCIPAIS FATORES DE DESMAME EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Margarete Ferreira da Silva Novais

Tatiane Pina Santos Linhares

Arilsângela de Jesus Conceição

Larissa Oliveira Guimarães

Tacila Nogueira Azevedo Rocha

Ceciliana Negreiros Fernandes de Azevedo

Ana Paula Regis Sena Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11621181118>

**CAPÍTULO 19..... 184**


**PROGRAMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS EM PORTUGAL: MODELO ATUAL E PERSPECTIVAS FUTURAS**

Karolina Silva Brandão

Ana Tavares

Beatriz Henriques

Julie Pais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11621181119>

**CAPÍTULO 20..... 197**

**QUALIDADE MICROBIOLÓGICA E FATORES DE CULTURA DA ALFACE (*LACTUCA SATIVA L.*) COMERCIALIZADA NA CIDADE DE ARAGUAÍNA, TO**

Maria Natália Soares Maranhão

Claudia Scareli dos Santos

Tatiane Marinho Vieira Tavares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11621181120>

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 209**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 210**

# CAPÍTULO 18

## PRINCIPAIS FATORES DE DESMAME EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 01/11/2021

### Margarete Ferreira da Silva Novais

Graduada em Enfermagem-Universidade do Estado da Bahia

Senhor do Bonfim-Bahia  
ORCID: 0000-0002-4820-4905

### Tatiane Pina Santos Linhares

Graduada em Enfermagem-Universidade Santa Cruz, Ilhéus (Ba). Especialista em Saúde Pública com ênfase em PSF (Estácio de Sá), Especialista em Enfermagem do Trabalho (IBPEX), Especialista em UTI neonatal e Pediatra (), Mestre em Educação e Diversidade (UNEB). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5068021956977221>

### Arilsângela de Jesus Conceição

Nutricionista, Mestre em Ciências da Saúde (UNIVASF)  
Petrolina –PE  
ORCID: 0000-0002-2242-8601

### Larissa Oliveira Guimarães

Graduada em Ciências Biológicas (UESB-BA), Mestre em Genética pela UFPR, Doutorado em Ciências-Genética. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5439795734143491>

### Tacila Nogueira Azevedo Rocha

Graduação em Enfermagem pela Universidade do Estado da Bahia, Especialização em Enfermagem Obstétrica sob a forma de Residência pela Universidade Federal da Bahia, Especialização em Saúde da Família pela Universidade Federal de Pelotas

### Ceciliana Negreiros Fernandes de Azevedo

Graduada em Enfermagem universidade de Pernambuco UPE. Enf. em ginecologia e obstetrícia pela Unileya. Urgência e emergência com ênfase em UTI (INESP). Lattes:

### Ana Paula Regis Sena Gomes

Graduada em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia e Ciências -FTC –Salvador, Especialista em Nefrologia pela Atualiza, Especialista em Urgência e Emergência pela Uneb -Campus VII, Em andamento da Pós Graduação de Enfermagem do Trabalho pela FAVENI. Lattes:

**RESUMO:** A amamentação é um processo que vai além da nutrição da criança, englobando fatores, como: a formação do vínculo entre mãe e filho, desenvolvimento nutricional da criança, a capacidade de se defender de infecções, fazendo bem também à saúde física e mental da mãe. **OBJETIVO:** Identificar os principais fatores determinantes que levam ao desmame precoce em mães adolescentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, artigos disponibilizados nas bases de dados: Medline, Lilacs e BDNF entre 2014 a 2019, tendo como amostragem o levantamento e a análise de títulos e resumos. **RESULTADOS:** Foram identificados fatores sociais, familiares tendo destaque: inexperiência, e influência negativa de terceiros; e biológicos como, por exemplo, problemas relacionados a mamas como formato de mamilo, aparecimento de fissuras, e problemas relacionados ao bebê, sendo estes os principais motivos que contribuem para o desmame precoce em mães adolescentes. **CONCLUSÃO:** Pode-se

conhecer detalhadamente os principais fatores que levam às jovens mães a desistirem de amamentar seus bebês. Frente a esse problema se percebe a importância de profissionais de saúde, principalmente o de enfermagem, auxiliando e orientando não só essas mães, mas sua rede de suporte, sendo o companheiro, mãe ou familiares em geral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Amamentação, Desmame precoce, Adolescência.

## MAIN WEEANING FACTORES IN ADOLESCENTS: NA INTEGRATIVE REVIEW

**ABSTRACT:** Breastfeeding is a process that goes beyond the child's nutrition, encompassing factors such as: the formation of the bond between mother and child, the child's nutritional development, the child's ability to defend itself from infections, and is also good for the mother's physical and mental health. **AIM:** To identify the main determinants that lead to early weaning in teen mothers. **METHODOLOGY:** This is an integrative review, using articles published in databases: Medline, Lilacs and BDEF between 2014 and 2019, sampling the survey and analysis of titles and abstracts. **RESULTS:** Social, family, and biological factors were identified, such as: inexperience, and the negative influence of others; and biological factors, such as breast-related problems like nipple shape, the appearance of cracks, and problems related to the baby, which are the main reasons that contribute to early weaning in teen mothers. All these information resulted in a table, containing information about the analyzed articles. **CONCLUSION:** It is possible to know in detail the main factors that lead young mothers to give up breastfeeding their babies. Faced by this problem, we realize the importance of health professionals, especially nurses, helping and guiding not only these mothers, but also their support network, whether it is their partner, mother or family members in general.

**KEYWORDS:** Breastfeeding, Weaning, Teenagers.

## 1 | INTRODUÇÃO

A amamentação é um processo que vai além da nutrição da criança, englobando fatores, como: a formação do vínculo entre mãe e filho, desenvolvimento nutricional da criança, a capacidade de se defender de infecções, fazendo bem também à saúde física e mental da mãe. O aleitamento materno exclusivo (AME) tem por definição quando o recém-nascido recebe somente o leite materno, nenhum outro líquido ou alimento sólido, com exceção para medicamentos, suplementos minerais ou vitaminas (BRASIL, 2015).

Dentre os principais benefícios que o AME apresenta se incluem: prevenir morte infantil, promover a saúde física, psíquica e mental da criança (COSTA et al, 2013) e auxiliar no desenvolvimento de músculos e ossos bucais (ANTUNES et al, 2020). Já os benefícios citados para as mães englobam: regulação de peso, a involução uterina pós-parto, diminuição de hemorragias, e menor incidência de câncer de mama e ovário (BEZUTTI, GUISTINA, 2016).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define adolescência como a segunda década de vida (10 a 19 anos), e considera que a juventude se estende dos 15 aos 24 anos.

(BRASIL, 2007).

A gravidez na adolescência está associada a mais problemas do que a gestação em mulheres mais velhas, dentre elas: desordens hipertensivas, anemia, diabetes gestacional e problemas relacionados ao parto, devido à imaturidade dos ossos pélvicos. Já em relação ao recém-nascido, a mesma, está associada a taxas mais elevadas de baixo peso ao nascer, parto pré-termo, doenças respiratórias, além de maior frequência de mortalidade infantil (AZEVEDO, DINIZ, 2015).

O desmame precoce e/ou introdução de outras fontes nutritivas antes dos seis meses de vida do bebê envolve diversos fatores, sendo correlacionados com as situações em que as mães estão inseridas, como: deficiência orgânica da mãe, problemas com o bebê (mortalidade infantil, baixo peso ao nascer e problemas respiratórios), baixo nível socioeconômico, ocupação materna, estímulo do parceiro/familiares (OLIVEIRA, 2016). Juntar amamentação ao trabalho feminino traz muitos problemas para a mãe. Esses obstáculos resultam dos mitos sobre o leite materno, da influência cultural, da falta de auxílio à saúde (URBANETO, GOMES, 2018).

Diante da percepção da importância do aleitamento materno para ambas as partes envolvidas, percebe-se que uma orientação adequada para essas jovens mães sobre o assunto é imprescindível. O profissional de enfermagem tem papel fundamental na promoção e proteção do aleitamento materno, devido a sua atuação tanto na atenção básica, como na atenção hospitalar (MONTESCHIO, 2015). A mulher deve-se sentir acolhida e ter uma relação de confiança com os profissionais que as acompanham durante o período gestacional, para que essas mães se sintam mais seguras para assumir seus papéis e prover o aleitamento ao seu filho (ARAUJO, 2018).

Diante disso, o objetivo deste estudo é investigar quais os principais fatores que levam ao desmame precoce em mães adolescentes.

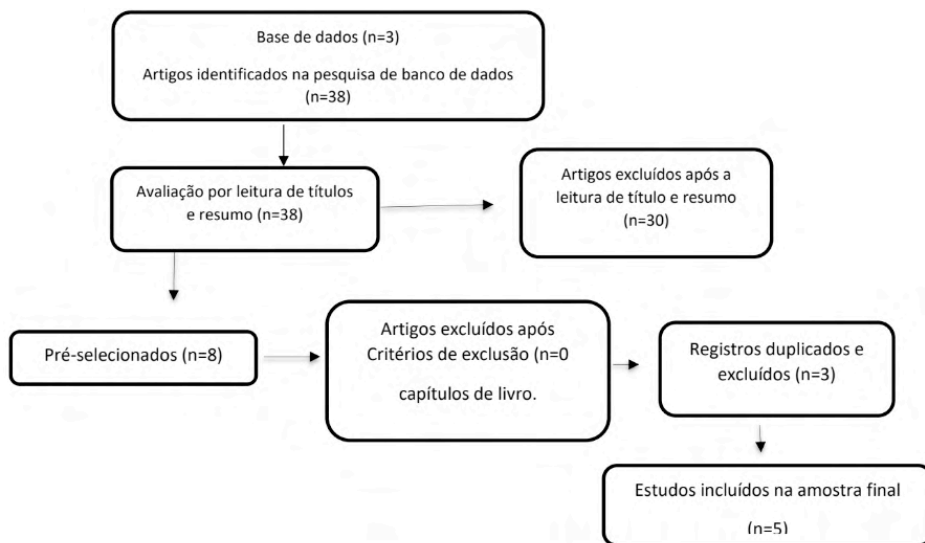
## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão de literatura a qual se refere à uma forma de pesquisa baseada em material publicado anteriormente. Muitas vezes, inclui materiais impressos, como jornais, livros, teses etc. Apresenta como uma de suas principais vantagens, a possibilidade do pesquisador de abranger uma maior cobertura de fenômenos (GIL, 2010).

O levantamento bibliográfico foi realizado em três bases de dados: Medline, Lilacs e BDEF – Enfermagem, em dezembro do ano de 2019. A pesquisa resultou em 38 artigos, após análise através da leitura de títulos e resumos, restaram 5 artigos. Dado o fim das pesquisas em cada base, as referências duplicadas foram excluídas.

Os critérios de inclusão foram artigos publicados no idioma português. Foram selecionados artigos no período de 2014 até 2019. Quanto aos critérios de exclusão: artigos repetidos em ambas as bases de dados, ensaios, capítulos de livros e que fugissem à temática

proposta. Através da busca realizada nas bases, utilizando os descritores amamentação, desmame e adolescência, obtivemos o seguinte resultado:



## 2 | RESULTADOS

Após análise detalhada dos estudos escolhidos, foi possível identificar os fatores que levam ao desmame precoce entre eles: Inexperiência e insegurança materna, influência de familiares, trabalho materno, mitos e crenças e os relacionados à falta de suporte dos profissionais. Todos os estudos, bem como seus resultados, estão dispostos na tabela 1.

Identificação	Período/Ano/País/Base de dados/ Qualis	Fatores que influenciam o desmame precoce
Artigo 1	Revista Gaúcha de Enfermagem, 2015. Brasil; Medline, B1	Déficit de conhecimento, inexperiência e insegurança materna; Banalização das angustias maternas pela equipe de saúde (falta de suporte profissional); Interferências das mamas; Interferências dos familiares; Leite fraco ou insuficiente; Trabalho materno.
Artigo 2	Revista de pesquisa: cuidado é fundamental 2018. Brasil, Lilacs, B2	Necessidade de retornar ao trabalho; Dor e fissura no mamilo; Demora na descida do leite; Rejeição do bebê a mama; Várias mamadas.



Artigo 3	Revista de Enfermagem Atenção em Saúde, 2018, Brasil. BDEF, B3.	Baixa escolaridade; Ausência de companheiro; Trabalho fora de casa; Falta de incentivo do companheiro ao aleitamento materno;
Artigo 4	Revista de Enfermagem UFPE Online, 2016, Brasil, BDEF, B2.	Influência de pessoas do contexto social; Introdução precoce de outros alimentos; Leite fraco ou insuficiente; Fato de a mãe ainda ser estudante; Rejeição do bebê ao peito da mãe; Interferências das mamas;
Artigo 5	Revista de Enfermagem UFPE On Line, 2016, Brasil, BDEF, B2.	Choro persistente; Falta de suporte profissional; Ideia de leite insuficiente ou fraco; Influência dos familiares; Influência de crenças ou tradições; Dificuldade na pega; Interferências das mamas;

Tabela 1- Artigos Selecionados

Após a leitura dos artigos selecionados, foi possível perceber quais os principais fatores que influenciam o desmame precoce.

### 3 | DISCUSSÃO

Serão abordados em categorias: fatores sociais e familiares, fatores biológicos e profissionais de saúde.

#### 3.1 FATORES SOCIAIS E FAMILIARES

Um dos fatores que mais se destaca nos estudos em relação ao que leva a descontinuação da amamentação de forma precoce está o trabalho fora de casa (URBANETTO, GOMES, 2018). Devido a necessidade de ficar longe da criança por grande parte do dia, muitas vezes, as mães adotam outro tipo de leite para alimentá-las, pois muitas não são orientadas sobre a ordenha de leite ou desconhecem essa opção (OLIVEIRA, IOCCA, 2015). A permanência da mulher em seu domicílio é um fator que facilita e possibilita a amamentação (MARGOTTI, MARGOTTI, 2018). Mesmo com inúmeros órgãos que garantam à mulher o direito de amamentar seus filhos, o trabalho fora de casa é um dos principais fatores que levam ao desmame de forma precoce (FEITOSA et al, 2020).

Mesmo a amamentação sendo uma escolha da mãe, muitas vezes, estas sofrem por influência de terceiros, levando a interrupção do aleitamento materno exclusivo. Percebe-se que a lactente escolhe um membro de sua família, na maioria das vezes, um que possua com mais vivência, que já tenha passado pela experiência da maternidade, o que propicia às mesmas, alguém para partilhar medos, inseguranças e gerar confiança (BATISTA et al,

2013).

Estudo realizado em uma ESF (Estratégia de Saúde da Família) em Cáceres – Mato Grosso, apresentou que a avó materna, teve destaque, sendo a familiar que mais influenciava as lactantes, devido a questões culturais e ensinamentos dos seus antepassados (OLIVEIRA, IOCCA, 2015). Corroborando com isso, a pesquisa de Oliveira e Dias (2016) traz, que por se sentirem inseguras e algumas vezes por dependerem desses familiares, as mães aceitavam seus conselhos, introduzindo assim outros alimentos na dieta de seus bebês, como chás e água que podem servir como medicamentos, diante de dores, como cólicas e dores de barriga.

A amamentação é algo que vem de gerações e culturas, muitas vezes as mulheres sentem-se obrigadas a aceitar opiniões impostas por familiares e amigos, o que pode levar ao sucesso ou não do aleitamento, fundamentadas nas relações diárias com seu meio familiar e social (SILVA, SOARES, MACEDO, 2017).

Por diversas vezes, as mães são influenciadas por mitos como: o “leite é fraco” ou “não é suficiente para o bebê”. Estudo aponta que o leite fraco é um fator cultural, chegando até ser um mito, pois sabe-se que a grande maioria das mulheres tem leite suficiente para sustentar a criança (OLIVEIRA E IOCCA, 2015). Corroborando com o estudo de Souza e Araújo (2016), em que traz a ideia de que seu leite é fraco, leva muitas mães a desistir de amamentar, ou introduzir alimentos para complementar essa alimentação. Uma pesquisa realizada no oeste paulista, aponta que o principal motivo que leva ao desmame precoce é a insuficiência de leite, tendo sido relatado por mais da metade das mães entrevistadas (PINTO, SILVA, RIBEIRO, 2020).

Para Oliveira e IoCCA (2015), a inexperiência e insegurança dessas mães levam-nas a procurar por outras opções para alimentar seus bebês como, por exemplo, o leite artificial, por sentir que somente seu leite não será suficiente para alimentar o bebê. No estudo de Margotti (2018), observou que mulheres com baixa escolaridade não sabem a importância do AME, por não conhecerem os benefícios que o leite materno traz para o lactente. Segundo Nascimento e Isser, (2003), o leite materno apresenta uma combinação nutricional único, como a proteína alfa lactoalbumina humana que protege o bebê contra alergias. O colesterol contido no leite beneficia o desenvolvimento neuropsicomotor e contribui na manutenção de níveis baixos de colesterol durante a vida adulta. A lactose é um carboidrato que auxilia na absorção de cálcio, promovendo uma adequada consistência das fezes; minerais e eletrólitos, regula menor concentração de sódio não sobrecarregando os rins; maior absorção de ferro; e as imunoglobulinas, principalmente a imunoglobulina A (IgA), que reveste as paredes do intestino impedindo aderência de microrganismos.

Um outro fator do desmame precoce é o fato das mães acharem que o leite não está sendo suficiente para saciar a fome do seu filho, levando a introdução de alimentos de forma precoce, como papinhas e ou leite artificial (PINTO, SILVA, RIBEIRO, 2020). Mesmo existindo essa ideia do leite ser insuficiente, o leite materno é o ideal para alimentar os bebês, sendo

completo de nutrientes que são essenciais para os lactentes (ALVARENGA, CASTRO, 2017).

O leite materno é fundamental para o crescimento de forma ideal dos lactentes, possui os nutrientes adequados, é capaz de reduzir a incidência de doenças respiratórias, diarreia, etc. É de suma importância que as gestantes e a rede de apoio, sejam orientados sobre tudo isso, conhecendo esses benefícios, para compreenderem a importância da amamentação de forma exclusiva nos primeiros seis meses de vida de seus bebês, evitando assim problemas futuros.

## 3.2 FATORES BIOLÓGICOS

Um novo fator de destaque nas análises é relacionado a problemas com as mamas. Dores e fissuras nos mamilos são fatores que dificultam esse processo, o que pode levar ao desmame (URBANETTO, GOMES, 2018). Muitas vezes, a inexperiência dessas mães leva ao surgimento de fissuras mamilares, mastites, ingurgitamento e dor, o que pode resultar na desistência da amamentação (OLIVEIRA, IOCCA 2015; OLIVEIRA, DIAS 2016). As fissuras nos seios geralmente ocorrem mediante a má posição da criança no momento da pega, a quantidade e duração ineficientes das mamadas e pega incorreta da mama (DE PINHO, 2012). Outras vezes, o formato do mamilo torna-se também um fator de grande relevância, levando a dificuldade da pega, o que traz irritabilidade e choro da criança, desmotivando essas mães (SOUZA, ARAUJO, 2018).

Há, também, fatores relacionados ao recém-nascido. Entre as principais características relacionadas ao recém-nascido encontram-se: o bebê recusa o peito, doença/hospitalização, baixo peso ao nascer, ganho de peso insuficiente (ALVARENGA, CASTRO, 2017). Os estudos trazem que o choro persistente da criança, muitas vezes durante a noite, causando a privação do sono da mãe, o que leva à busca de outras alternativas para alimentar o infante (OLIVEIRA, DIAS, 2016).

Outro fator relacionado, trata-se da procura constante da criança pelo seio materno, a mãe então, tem que abrir mão de outras atribuições (URBANETTO, GOMES, 2018). O choro constante do bebê e a recusa ao seio são fatores que podem causar o desmame precoce. Observou-se em estudo realizado no estado do Rio Grande do Sul que 25,28% das lactentes afirmaram que a rejeição do bebê ao seio e ao leite materno foi o motivo que levou ao desmame precoce (ADAMI, VALANDRO, 2014).

Essa relutância na maioria das vezes, é consequência do uso de bicos artificiais ou mamadeiras, dor durante a mamada ou pega inadequada (ANDRADE, PESSOA, 2018). Sendo assim, não só o uso de chupeta, mas também a mamadeira, devem ser evitados, podendo causar à criança à “confusão de bicos”, interferindo precisamente na amamentação (RODRIGUES, PELLOSO, 2014).

### 3.3 PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Diante das análises na íntegra dos artigos selecionados encontra-se a importância da abordagem dos profissionais diante da assistência à mãe e sua rede de apoio na amamentação. A falta de instrução e de apoio dos profissionais, pode ser um dos contribuintes para o desmame precoce (OLIVEIRA, DIAS, 2016). As gestantes necessitam de uma atenção especial, de profissionais capacitados para tirar suas dúvidas, e apoiá-las durante esse período de tantas mudanças (OLIVEIRA, IOCCA, 2015).

Muitos profissionais não consideram a autonomia dessas mães, e agem de forma impositiva, sem levar em conta sua realidade, o que aumenta a insegurança das mesmas (WERNET, AYRES, 2015). De acordo com uma pesquisa realizada em um hospital obstétrico em Florianópolis, por meio de entrevista com 11 gestantes, pode-se perceber que seis delas (54,5%) haviam recebido orientações sobre o aleitamento materno durante o pré-natal e cinco (45,5%) não haviam recebido. Através das falas dessas mulheres mesmo afirmando ter recebido orientações sobre posição, pega, amamentação em livre demanda, elas não sabiam como explicar o conhecimento que adquiriram durante essas consultas de pré-natal (SILVA, SCHMITT, 2018).

O profissional de enfermagem deve buscar capacitações em aleitamento materno, para auxiliar suas pacientes, trazendo segurança e confiança, para que as nutrizes tenham sucesso durante esse período tão crucial (BATISTA et al, 2013). No caso de a lactente ter passado por experiência negativa, o profissional de enfermagem deve passar segurança e incentivar esta mãe para que não cometa os mesmos erros de amamentação anteriores. Proporcionando esclarecimentos de maneira que não a julgue.

Além disso, deve promover uma troca de conhecimentos, ter um momento para dúvidas da mãe e de seus familiares, bem como orientações sobre a técnica correta de amamentação realizadas no momento da mamada no período pós-parto. Assegurando assim o direito das crianças de serem alimentadas através do leite materno, pelo menos nos primeiros seis meses de vida, promovendo para a mãe momentos de prazer, segurança e auto eficácia durante a amamentação (OLIVEIRA, SILVA, 2010).

As dificuldades na prática de amamentar podem ser consequências de falhas na recomendação profissional, e ressalta-se a importância do processo de comunicação na efetividade das orientações fornecidas às gestantes pelos profissionais da saúde (OLIVEIRA, BERCINI, ROSSI, 2013).

Além da boa comunicação, a criação de vínculo com a comunidade de saúde propicia um cuidado de longa duração alcançando assim os seus benefícios. Uma atenção individualizada, de forma humanizada, promove o fortalecimento de vínculo, a comunidade sente-se confiante e segura, promovendo assim adesão às orientações apresentadas pelos profissionais de saúde.

## 4 | CONCLUSÃO

Diante dos achados selecionados e analisados, existem diversos fatores que influenciam o desmame precoce entre mães adolescentes, como os fatores sociais que incluem as questões do trabalho, fatores relacionados a terceiros, cultura, mitos e inexperiência; fatores biológicos, como questões relacionadas às mamas e relacionados ao bebê. É importante desenvolver maneiras mais eficazes e contínuas de fornecer informações sobre aleitamento materno exclusivo, de maneira clara e objetiva.

É de imensa relevância considerar as dificuldades no processo de amamentação relatadas pelas mães e utilizar-se de técnicas, para facilitar o enfrentamento das mesmas, como prevenção de fissuras do mamilo e ingurgitamento mamário, salientando que essas informações devem ser transmitidas por profissionais de saúde, sempre levando em consideração as crenças e o contexto cultural e econômico dessas mães.

O presente estudo apresenta contribuição significativa, em especial para o profissional da saúde, visto que a promoção e incentivo ao aleitamento materno são fundamentais para o desenvolvimento adequado da criança por toda sua vida.

## 5 | REFERÊNCIAS

ADAMI, Fernanda Scherer; VALANDRO, Natalia de Alencastro; BOSCO, Simone Morelo Dal. **RELAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO COM O PESO DA CRIANÇA AO NASCER. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research** – BJSCR. Vol.7,n.3,pp.05-10 (Jun – Ago 2014). Disponível em [https://www.mastereditora.com.br/periodico/20140731\\_235639.pdf](https://www.mastereditora.com.br/periodico/20140731_235639.pdf). Acesso em: 27 de junho de 2021.

ADOLESCENT Pregnancy. Issues in Adolescent Health and Development. Department of Child and Adolescent Health and Development. **World Health Organization**, Geneva; [Internet] 2004; [Citado em 8 fev 2020]. Disponível em: [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/42903/9241591455\\_eng.pdf](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/42903/9241591455_eng.pdf). Acesso em: 27 de junho de 2021.

ALVARENGA, Sandra Cristina; DE CASTRO, Denise Silveira; LEITE, Franciéle Marabotti Costa; BRANDÃO, Marcos Antônio Gomes; ZANDONADE, Eliana; PRIMO, Cândida Caniçali. **Fatores que influenciam o desmame precoce**. Disponível em : <https://www.redalyc.org/pdf/741/74149923009.pdf>. Acesso em: 25 de junho de 2021.

ANDRADE HS, Pessoa RA, Donizete LCV. Fatores relacionados ao desmame precoce do aleitamento materno. **Rev Bras Med Fam Comunidade**. 2018; v. 18, n. 40, p. 1-11, 2018. Disponível em : [http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc13\(40\)1698](http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc13(40)1698). Acesso em 20 de junho de 2021.

ANTUNES LS, Antunes LAA, Corvino MPF, Maia LCM. Amamentação natural como fonte de prevenção em saúde. **Rev. Ciênc. Saúde**. [Internet] 2008; [Citado em 06 fev 2020];13(1):103-109. Disponível em: <http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/rcisaude/article/view/1920/2834>. Acesso em: 20 de junho de 2021.

ARAÚJO OD, Cunha AL, Lustosa LR, Nery IS, Mendonça RCM, Campelo SM. Aleitamento materno: fatores que levam ao desmame precoce. **Rev. Bras. de Enferm.** [Internet]. 2008; [Citado em 01 fev 2020] 61 (4): 488-92 Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S003471672008000400015&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672008000400015&lng=en). Acesso em: 20 de junho de 2021.

AZEVEDO WF, Diniz MB, Fonseca ES, Azevedo LM, Evangelista CB. **Complicações na gravidez na adolescência: revisão sistemática da literatura.** Einstein (São Paulo); [Internet] 2015; [citado em 05 fev 2020]; 13(4): 618-626. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-45082015000400618&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082015000400618&lng=en). Acesso em: 25 de junho de 2021.

BATISTA, Kadydja & Farias, Maria & Melo, Wanderson. (2013). Influência da assistência de enfermagem na prática da amamentação no puerpério imediato. **Rev. Saúde em Debate.** 37. 130-138. 10.1590/S0103-11042013000100015. Disponível em [https://www.researchgate.net/publication/307674652\\_Influencia\\_da\\_assistencia\\_de\\_enfermagem\\_na\\_pratica\\_da\\_amamentacao\\_no\\_puerperio\\_imediato](https://www.researchgate.net/publication/307674652_Influencia_da_assistencia_de_enfermagem_na_pratica_da_amamentacao_no_puerperio_imediato). Acesso em: 20 de Junho de 2021.

BEZUTTI A, Giustina APD. **Importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade.** 2016 [Internet] Acesso em 10 fev 2020. Disponível em : <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2016/10/SANDRA-BEZUTTI.pdf>. Acesso em: 27 de junho de 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria da Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da Criança: nutrição infantil: aleitamento infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília (DF); 2015. Acesso em: 15 de junho de 2021.

BRASIL, Secretaria de Atenção à Saúde do Adolescente e do Jovem. **Marco legal. Saúde, um direito de adolescentes.** Brasília; 2007 [Internet]. Acesso 06 fev 2020. Disponível em :[http://bvsm.s.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/07\\_0400\\_M.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/07_0400_M.pdf). Acesso em: 25 de junho de 2021.

COSTA LKO, Queiroz RCCS, Ribeiro TSF, Fonseca MSS. Importância do aleitamento materno exclusivo: uma revisão sistemática da literatura. **Rev. Ciênc. Saúde.** [Internet]. 2013; [Citado em 02 fev 2020]. v.15, n. 1, p. 39-46. Disponível em: <http://www.periodicoselétronicos.ufma.br/index.php/rcisaude/article/view/1920/2834>. Acesso em: 15 de junho de 2021.

SILVA, Dayane Pereira da; SOARES, Pablo; MACEDO, Marcos Vinicius. ALEITAMENTO MATERNO: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DO DESMAME PRECOCE. **REVISTA UNIMONTES CIENTÍFICA.** Montes Claros, v. 19, n.2 - jul./dez. 2017. Acesso em: 20 de junho de 2021

OLIVEIRA, Marcela D. de; Bercini, Luciana; Rossi, Robson Marcelo. Uso De Chupeta E Aleitamento Materno Exclusivo. **Escola Anna Nery Revista De Enfermagem**, V, 17, N.2, P.271-276, 2013. Acesso em: 15 de junho de 2021.

PINHO, Ana Luiza Neves de. **Prevenção e Tratamento das Fissuras Mamárias baseadas em evidências científicas: uma revisão integrativa da literatura.** 2012. Acesso em: 27 de junho de 2021.

OLIVEIRA, Jamile de S.; SILVA JOVENTINO, Emanuella; MELO DODTT, Regina Cláudia; GOMES LACERDA FREITAS VERAS, Joeline Liene; BARBOSA XIMENES. Lorena. FATORES ASSOCIADOS AO DESMAME PRECOCE ENTRE MULTÍPARAS. **Revista da rede de Enfermagem do Nordeste**, Vol. 11, n.4, p. 95-102, 2010. Acesso em 28 de junho de 2021.

FEITOSA, Rebeca Maria Claudino; SANTANA, Carolina Moreira; BEZERRA, Yuri Charllub Pereira; DE QUENTAL, Ocilma Barros. ALEITAMENTO MATERNOE FATORES ASSOCIADOS AO DESMAME PRECOCE: REVISÃO INTEGRATIVA. **Brazilian Journal of Production Engineering**, 6(6), Edição Especial "Tecnologia & Inovação na Saúde", 90-106. Acesso em: 20 de junho de 2021.

FILHO, Laerte de Paiva Viana et al. A amamentação como prevenção da obesidade infantil: Uma revisão narrativa. *Braz. J. Hea. Rev.*, Curitiba, v. 3, n. 4, p. 11146-11162 jul./aug.. 2020. Dinível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/15786/12967>. Acesso em: 20 de julho 2021.

GIL AC. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo; Atlas; 2010. Acesso em: 20 de junho de 2021.

MARGOTTI E. Margotti W. Fatores associados ao desmame aos quatro meses em bebês de mães adolescentes. **Rev Enferm Atenção Saúde** [online].2018; [Citado em 07 fev 2020] 7(3):116-128. Disponível em: <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/3142/pdf>. Acesso em: 06 de junho de 2021

WERNET, Monika, AYRES, José Ricardo de Carvalho Mesquita, et al. Claudia Silveira. **Reconhecimento materno na Unidade de Cuidado Intensivo Neonatal**. Disponível em: <https://www.scielo.br/lj/reben/a/X57pvJtKyJsDp6fktZfPWsp/?lang=pt&format=pdf>. . Acesso em: 06 de junho de 2021

MONTESCHIO CAC, Gaíva MAM, Moreira MDS. O enfermeiro frente ao desmame precoce na consulta de enfermagem à criança. **Rev. Bras. Enferm.** 2015; 68 (5): 869-75 -**Rev. Bras. Enferm.** [Internet] 2015; [citado em 04 fev 2020] ; 68( 5 ) : 869-875. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S003471672015000500869&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672015000500869&lng=en). Acesso em: 10 de junho de 2021.

OLIVEIRA AC, Dias IKR, Figueredo FE, Oliveira JD, Cruz RSBLC, Sampaio KJAJ. Aleitamento materno exclusivo: causas da interrupção na percepção de mães adolescentes. **Revista de enfermagem UFPE online**: 2016; [Citado em 02 fev 2020]; 10 (4): 1256-63. Acesso em: 06 de junho de 2021

OLIVEIRA CS, Iocca FA, Carrijo MLR, Garcia RATM. Amamentação e as intercorrências que contribuem para o desmame precoce **Rev. Gaúcha Enferm** [Internet]. 2015 [citado 02 fev 2020]; 36(spe): 16-23. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S198314472015000500016&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198314472015000500016&lng=en) Acesso em: 06 de junho de 2021

PINTO, Kelly Cristina de Lima Ramos; DA SILVA, Luiz Fernando Camargo; RIBEIRO, Patrícia Santana; DIAS, Elis Regina Dos Santos; DA SILVA, Bianca Vaz. Prevalência do desmame precoce e suas principais causas. *Braz. J. Hea. Rev.*, Curitiba, v. 3, n. 1, p. 717-728 jan./feb. 2020. Acesso em: 20 de junho de 2021

RODRIGUES, Bruna Caroline et al. Aleitamento materno e desmame: um olhar sobre vivências de mães enfermeiras. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 15, n. 5, p. 832-841, 2014. *Odonpediatria e Clínica integrada*, v. 12, n. 2, p. 245-250, 2012. Acesso em: 27 de junho de 2021. SILVA DD, Schmitt IM, Costa R, Zampieri MFM, Bohn IE, Lima MM. Promoção do aleitamento materno no pré-natal: discurso das gestantes e dos profissionais de saúde. *REME – Rev Min Enferm.* 2018 [citado em ] Disponível em : <http://reme.org.br/artigo/detalhes/1239>. Acesso em: 27 de junho de 2021.

SOUZA AS, Araújo RT, Teixeira JRB, Mota TN. Aleitamento materno: fatores que influenciam o desmame precoce entre mães adolescentes. **Rev enferm UFPE online**[Internet] 2016; [Citado em 08 fev 2020]. 10 (10): 3806-13. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/c50d/35cd0986635a2e78b0b0041546a1e5fc23b6.pdf>. Acesso em: 06 de junho de 2021

URBANETTO PDG, Gomes GC, Costa AR, Nobre CMG, Xavier DM, Jung BC. Facilidade e dificuldades encontradas pelas puérperas para amamentar. **Revista de pesquisa: Cuidado é Fundamental**. [Internet] 2018; [Citado em 03 fev 2020] 10 (2): 399-405. Disponível em: [http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6060/pdf\\_1](http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6060/pdf_1) Acesso em: 06 de junho de 2021.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aceitabilidade 18, 23, 24, 26, 57, 62, 65, 66, 111, 113, 117, 119, 173

Aceitação 17, 22, 23, 24, 45, 57, 64, 65, 67, 111, 113, 117, 118, 119, 150, 160, 170, 173

Adoçantes dietéticos 5, 44, 46, 47, 51, 53, 55, 56

Alimentação 2, 4, 6, 7, 1, 2, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 29, 30, 31, 33, 37, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 58, 59, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 78, 80, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 103, 109, 113, 115, 118, 120, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 146, 147, 151, 152, 154, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 172, 173, 179, 183, 185, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 199, 207, 208

Alimentação complementar 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 96, 97, 183

Alimentos 4, 5, 8, 1, 2, 4, 17, 18, 19, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 56, 57, 58, 59, 67, 68, 71, 84, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 99, 100, 101, 102, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 120, 122, 125, 126, 127, 128, 150, 152, 154, 160, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 178, 179, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 205, 206, 207, 208

Alimentos funcionais 5, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 41, 42

Alimentos imunomoduladores 5, 1, 2

Análise sensorial 18, 19, 21, 22, 23, 26, 28, 57, 61, 62, 64, 65, 67, 113, 116, 118, 120, 121

Aprendizado 69, 70, 71, 91, 130

### B

Baby-led weaning 6, 87, 88, 89, 92, 93, 95, 96, 97, 98

Benefícios 85

Boas práticas 6, 99, 100, 101, 102, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 115, 120, 200

Bolo 5, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27

Broto 6, 57, 59, 60, 61, 64, 65, 66, 67, 68

### C

Câncer 1, 2, 3, 4, 5, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 175

Câncer do colo de útero 73, 75

Coenzima Q10 7, 134, 136, 144

Comportamento alimentar 5, 42, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 91, 97, 151

Conserva 7, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121

Cookie 6, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67



## D

Danos 6, 70, 78, 82, 83, 113, 142, 149

Desmame precoce 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184

Dieta 5, 7, 1, 2, 4, 5, 8, 18, 19, 25, 29, 30, 33, 39, 40, 42, 44, 45, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 73, 75, 77, 78, 79, 90, 91, 123, 125, 126, 127, 131, 148, 149, 151, 153, 171, 179, 199, 200

Dieta equilibrada 7, 123, 125, 131, 199

Dieta oncológica 1, 2

Dietética desportiva 29

## E

ENEM 6, 69, 70, 72

Enfermagem 5, 6, 12, 13, 14, 15, 54, 102, 131, 174, 175, 176, 177, 178, 181, 183, 184, 193

Estado nutricional 1, 2, 4, 44, 45, 47, 55, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 157, 158, 159, 161, 162, 186, 194

## F

Feijão caupi 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27

Feijão-mungo 57, 68

Feira livre 99, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 202

## G

Germinação 18, 20, 27, 57, 58, 59, 60, 64

Gestação 45, 83, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 176

Gravidez 6, 82, 83, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 176, 183

## H

Hortaliças 93, 120, 164, 165, 167, 170, 171, 172, 190, 199, 200, 202, 205, 206, 207, 208

HPV 6, 73, 74, 75, 77, 78, 79

## I

Insuficiência cardíaca 7, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142

## M

Memória 69, 70, 71

Merenda escolar 19, 25, 26, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 173

Métodos de alimentação 87, 89

Mídia 45, 51, 52, 54, 55, 146, 147, 148, 149, 152, 153

Musa SSP 111, 112, 114

## N

Nutrição 2, 4, 5, 7, 2, 8, 17, 29, 30, 31, 32, 33, 36, 41, 42, 45, 53, 54, 55, 56, 57, 68, 70, 72, 73, 74, 75, 78, 87, 89, 90, 96, 97, 100, 111, 123, 124, 125, 126, 129, 131, 133, 134, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 159, 161, 162, 167, 174, 175, 183, 185, 189, 191, 192, 193, 197, 208, 210

Nutrição desportiva 29, 31

Nutrição infantil 72, 87, 89, 183

## O

Obesidade pediátrica 6

## P

Pais 8, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 51, 87, 89, 91, 92, 93, 94, 185, 191, 192, 196, 197

Papiloma vírus 73, 74

Plantas medicinais 6, 82, 83, 202

Políticas nutricionais 185

Prática pedagógica 29, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42

Pré-operatório 7, 155, 156, 162

Pseudocaule 7, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120

## R

Revistas não científicas 146, 147, 148, 152, 153, 154

## S

Saúde 4, 5, 7, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 20, 25, 27, 29, 31, 33, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 59, 62, 67, 68, 70, 73, 74, 75, 78, 80, 82, 83, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 107, 108, 109, 110, 112, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 139, 140, 141, 143, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 159, 161, 162, 163, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 207, 208, 210

Suplementação 133, 134, 138, 139, 140, 141, 142

Sustentabilidade 111, 192

## T

Triagem nutricional 7, 155, 156, 158, 159, 161, 162

## V

Vigna radiata 6, 57, 58, 59, 68



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

---

# ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E CULTURA


---


  
Ano 2021



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

---

# ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E CULTURA

---

  
Atena  
Editora  
Ano 2021